

Unai Emery duda sobre la presencia de Emiliano Martínez en el partido de Aston Villa ante Olympiakos

Unai Emery ha dicho que tomará una decisión de último momento sobre si Emiliano Martínez enfrentará a Olympiakos cuando Aston Villa intente revertir una derrota en la ida para llegar a la final de la Liga Europea de la Conferencia. Martínez, quien regresó a los entrenamientos esta semana después de una lesión en el muslo, viajó a Atenas, pero Emery confirmó que hablará con el médico del club antes de tomar la decisión final por la mañana del partido. Robin Olsen seguirá siendo titular si Martínez no está en condiciones de jugar.

Martínez fue reemplazado al medio tiempo contra Chelsea el mes pasado, pero el portero, cuyas habilidades en la definición de tiros penales en Lille ayudaron a Villa a clasificar a semifinales, podría regresar oportunamente en Grecia.

"Voy a hablar con él y el médico para ver si está al 100% para jugar, pero confío en Olsen y estoy construyendo el equipo, no solo con los jugadores en el once inicial", dijo Emery. "Si lo hiciéramos, estaríamos muertos ahora porque hemos tenido muchos jugadores lesionados. Si está disponible al 100%, va a jugar. Si no, Olsen ha jugado fantásticamente en los momentos en que lo hemos necesitado."

Emery subraya la importancia de mantener la calma emocional

Emery ha destacado la importancia de que sus jugadores mantengan la calma emocional cuando se enfrenten a su "mayor desafío" de la temporada, ya que buscan revertir una derrota en la ida ante Olympiakos para llegar a una final europea por primera vez desde 1982, cuando vencieron a Bayern Munich 1-0 en Rotterdam para ganar la Copa Europea. Villa, que está abajo 4-2, necesita dar vuelta a la situación en El Pireo, pero Emery conoce la gravedad de la prueba que se avecina.

"El ambiente, [los fanáticos de Olympiakos] apoyando al equipo local, no podría ser más difícil", dijo el entrenador de Villa. "La afición aquí los empuja mucho para ayudarlos. Debemos concentrarnos en cómo podemos reaccionar. Debemos construir una nueva experiencia con nuestros jugadores... es el desafío más grande al que nos enfrentaremos este año, jugando aquí en una semifinal."

Emery urgió a sus jugadores a aprender de la derrota en la ida y mantener la concentración, incluso si conceden un gol temprano. "Esa experiencia que tuvimos es muy importante y mañana tenemos que intentar mantener el equilibrio, incluso si no estamos anotando, incluso si están anotando 1-0 porque en 90 minutos podemos imponer nuestro plan y podemos tener oportunidades y ser clínicos en un momento durante el partido", dijo. "Tenemos que intentar ser competitivos como lo fueron en casa contra nosotros. Tenemos que estar en la misma idea, mejorando algunas cosas que no hicimos como las habíamos preparado antes."

Jugador Partidos

Douglas Luiz 54

El centrocampista brasileño Douglas Luiz, quien ha jugado 54 partidos esta temporada, dijo que espera que la temporada continúe por un tiempo más.

Um homem está desaparecido. Obviamente, é bom que tantos responsáveis por uma semana de terrorista violência

de extrema-direita estejam enfrentando 2 uma forma especialmente rápida e severa de justiça – mas há um suspeito extremamente rico e poderoso que deveria se 2 juntar a eles no banco dos réus.

Se as autoridades do Reino Unido realmente desejam responsabilizar todos os que desencadearam motins 2 e pogroms na Grã-Bretanha, precisam ir atrás de Elon Musk.

Claro, a culpa direta pertence aos culpados no local, aqueles que 2 estão sendo acelerados **bet365m** centenas através de um sistema judicial normalmente glacial – passando de prisão a acusações, julgamento, condenação 2 e (pesada) sentença **bet365m** questão de dias. A culpa pertence aos que cercaram hotéis abrigando migrantes e refugiados, tentando incendiá-los 2 e ameaçando matar aqueles dentro. Pertence aos que acharam que valia a pena destruir e saquear não apenas lojas, mas 2 também bibliotecas e centros de consulta, muitos deles salvavidas para aqueles que têm quase nada. Pertence aos que ameaçaram e 2 destruíram mesquitas, assustando aqueles dentro e comunidades muçulmanas além com um tipo de ameaça que muitos ouviram **bet365m** histórias passadas 2 de pais ou avós, mas que eles esperavam pertencer a um passado longínquo.

E, no entanto, considere como tudo isso aconteceu. 2 Começou como sempre começa, com uma mentira – neste caso, a mentira de que o ataque vil e assassino **bet365m** 2 uma festa de dança infantil **bet365m** Southport, que deixou três meninas mortas, foi o trabalho de um migrante muçulmano que 2 veio à Grã-Bretanha **bet365m** uma pequena embarcação. Eu digo "sempre" porque este tipo de mentira foi contado pelos melhores 900 2 anos.

Em 1144, não era Southport, mas Norwich, e a vítima era um menino de 12 anos chamado William. Quando ele 2 foi encontrado morto, o dedo acusador foi falsamente apontado para os judeus da cidade.

Ao longo dos séculos seguintes, a acusação 2 difamatória de assassinato de crianças – o libelo de sangue – seria atirada contra judeus repetidamente, muitas vezes como prelúdio 2 para massacre.

Há diferenças, claro, começando pelo fato de que, até agora e graças a Deus, esses motins ainda não mataram 2 ninguém – embora, dada as tentativas de queimar edifícios com pessoas dentro, isso pareça mais uma questão de sorte do 2 que de misericórdia.

As notícias dos assassinatos **bet365m** Southport apenas acabaram de se quebrar quando a reivindicação falsa sobre a identidade 2 do suposto assassino começou a correr pelas veias da internet, avançando viralmente através das redes sociais.

Isso não foi organizado por 2 um dos grupos oficiais da extrema-direita, que ainda permanecem pequenos e fragmentados. Nem há muita evidência de que tenha sido 2 dirigido por um ator estatal maligno, com uma instalação sombria **bet365m** São Petersburgo puxando as cordas.

Seu método, e isso está 2 errado, era diferente – e muito mais eficaz.

"Isso foi indivíduos, atuando individual e anonimamente", diz Joe Mulhall da Hope Not 2 Hate, que monitora a extrema-direita há muito tempo.

Todos eles estavam fazendo a **bet365m** própria coisa, mas o resultado geral foi 2 movimento coletivo **bet365m** uma direção, "como uma escola de peixes".

O que deu escala aos fenômenos foram os "super-compartilhadores", figuras de 2 destaque com grandes seguimentos online que atuam como "nós" para a disseminação de mentiras.

Vejamos o papel de Stephen Yaxley-Lennon, que 2 se estiliza como Tommy Robinson, e Andrew Tate, ambos os quais amplificaram a reivindicação inicial falsa.

Graças a eles, foi visto 2 por milhões.

Como observa Mulhall, essas são pessoas capazes de fazer o tempo: "Uma pessoa individual pode criar um pânico **bet365m** 2 massa."

Tornou-se um hábito falar de mídia social de forma geral, mas o núcleo do problema é mais específico. É o 2 X (anteriormente Twitter). Lá "Robinson" tem quase um milhão de seguidores.

Quando ele foi banido do X e de outras plataformas 2 principais, teve que se contentar com o tipo Telegram, onde seu alcance era mais limitado.

"Ele estava no deserto", diz Mulhall.

Agora 2 que ele está de volta ao X, ele pode encontrar seu caminho para os telefones de milhões ou mesmo centenas 2 de milhões de pessoas de uma vez.

E o que acontece online passa para o mundo real, como vimos no final 2 do mês passado, quando Robinson abordou uma multidão estimada **bet365m** dezenas de milhares **bet365m** Trafalgar Square – e vimos novamente 2 esta semana.

Permitamos-nos lembrar quem trouxe Robinson e uma série de agitadores da extrema-direita de volta do frio, colocando o X 2 fora de passo com o YouTube e o Facebook.

Foi Musk, claro. Ele decidiu tornar o X um local seguro para 2 o racismo e ódio quase assim que o comprou.

O efeito foi imediato.

Uma análise de tweets encontrou um "aumento quase 500% 2 no uso da palavra N-no período de 12 horas imediatamente após a transferência de propriedade para Musk". A mesma pesquisa 2 também encontrou que postagens incluindo "a palavra 'judeu' haviam aumentado cinco vezes desde antes da transferência de propriedade", e algo 2 me diz que essas postagens não eram tributos ao estilo cômico de Mel Brooks.

Mas Musk não apenas trouxe os super-compartilhadores 2 da extrema-direita: ele é um deles.

Foi ele, **bet365m bet365m** própria conta do X, que compartilhou com seus 193m seguidores um 2 cabeçalho falso do Telegraph, falsamente alegando que Keir Starmer planejava criar "campos de detenção" para manifestantes nas Ilhas Malvinas, e 2 fazendo isso através de citação-tweet do co-líder da ultra-direita Britain First organização.

Foi Musk que inflamou uma situação já incendiária ao 2 twittar sobre o Reino Unido, "Guerra civil é inevitável".

Qual é a resposta a este problema? Idealmente, todos os políticos, jornalistas 2 e influenciadores deveriam desertar **bet365m** massa do X e usar outro lugar como o global exchange para notícias e opiniões 2 instantâneas.

Até agora, isso apresentou um problema de ação coletiva: mesmo governos que odeiam o X não querem deixá-lo enquanto permanecer 2 um fórum central.

Está claro que as escolas devem ensinar higiene da informação, para que as crianças aprendam a evitar notícias 2 falsas da mesma forma que evitariam alimentos venenosos.

Também está claro que precisamos de legislação de segurança online com dentes e, 2 se, como sugeriu Sadiq Khan, isso significar endurecer leis ainda não totalmente implementadas, então bem.

Gosto da ideia de multas para 2 empresas de mídia social que não cumpram seus próprios padrões declarados, embora muitas sejam tão ricas que não sentirão isso: 2 melhor multar os diretores das empresas, atingindo-os **bet365m** seus próprios bolsos.

E, como argumenta o livro Lies That Kill, um problema 2 global, exigirá uma solução global: o que significa que os países precisam se consultar sobre formas de cooperar na luta 2 contra a desinformação.

Se 2025 ver Starmer sentar-se com um Presidente Kamala Harris, isso deve ser um dos primeiros itens na 2 agenda.

Por enquanto, no entanto, há necessidade de clareza sobre a natureza do problema.

As mentiras podem realmente matar e, embora haja, 2 é claro, muitos outros,
um dos inimigos globais mais prolíficos da verdade é Elon Musk.

Ele é certamente a figura mais significativa 2 da extrema-direita global e ele detém o maior megafone do mundo.

Como ele pode colocar, uma batalha para derrotá-lo agora é 2 inevitável – e ela tem que ser vencida.

- Jonathan Freedland é um colunista do Guardian
 - ***Você tem uma opinião 2 sobre os assuntos levantados neste artigo? Se desejar enviar uma resposta de até 300 palavras por e-mail para ser considerada 2 para publicação [bet365m](#) nossa seção de cartas, clique [app de aposta esportiva](#).***
-

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365m

Palavras-chave: **bet365m - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-09